



# Múltiplo Leminski

## Mostra evidencia multiplicidade de Leminski

Data: 11/03/2015

Veículo: O Estado de S. Paulo

Editoria: Caderno 2

Valor: R\$ 202.104,78

Cm x Col: 30.00 x 29.00

Audiência: Mais de 100 mil exemplares por dia

Página: 3

Posicionamento: Positivo

Fonte:

**Literatura** **Exposição**

## Mostra evidencia multiplicidade de Leminski

Objetos pessoais, anotações inéditas e cenografia multimídia fazem parte de "Múltiplo Leminski", aberta em São Paulo

**Guilherme Sobral**

Embora a ligação urbana mais clara de Paulo Leminski seja, obviamente, Curitiba – basta ouvir uma gravação feita a sua do Palácio para perceber que ele não pode ser de outro lugar – o poeta múltiplo também deixou suas pegadas pela metrópole paulista: em agosto, um dos frutos que pretende explorar a montagem da exposição *Múltiplo Leminski* por aqui, aberta na Caixa Cultural, na Praça da Sé, até o dia 3 de maio.

Depois de arrebatar 30 mil pessoas em cinco cidades – a mostra começou em Curitiba em 2012 – e acompanhar a construção da lista de best-sellers por poesia (as novas edições da Companhia das Letras já vendem mais de 1 milhão de exemplares), a exposição, que reúne objetos pessoais, cadernos, poemas inéditos, edições originais e uma cenografia animada por Miguel Paladino, chega a São Paulo com o missão de jogar luz sobre a relação de Leminski com a cidade.

*Múltiplo Leminski* ocupa uma galeria e uma sala da Caixa Cultural em SP – um espaço muito maior do que o "bolso" do Museu Oscar Niemeyer de Curitiba, local original da exposição, o próprio espaço uma obra de arte. Por aqui, porém, algumas novidades fazem a visita valer mesmo para quem já viu a mostra: uma escultura de trabalho original, com detalhes de acrílico em várias linguagens, e alguns poemas inéditos – ainda dos em cadernos ou pedaços de papel – dão conta de fazer da exposição uma bonita homenagem ao poeta, morto pouco mais de um ano atrás.

Além de colocar poemas inéditos em exibição, explica Auro Aurino – filha do poeta e uma das curadoras da mostra, ao lado da irmã Estrela Leminski e

de Alice Ruiz, ex-residência do poeta –, é dar um jeito de mostrar o processo de composição do autor. "Uma das características da obra dele é a sensação de ser algo espontâneo, como se a ideia surgisse pronta", comenta Auro – o fato é que não é bem assim. "Muita do que ele fez foi rascunhar, todos os detalhes eram rascunhos, todos os detalhes eram rascunhos", explica a filha – fazer que eles não

mais claro quando se analisa de perto a parte da biblioteca de Leminski que está exposta: livros de história grega romana divididos por prateleiras com literatura clássica e moderna com

volante sobre Bob Dylan. Foi a busca por essa erudição que trouxe Leminski a São Paulo: as referências e a biblioteca do Mosteiro São Bento inspiraram o cartório de 13 anos a se inscrever por conta própria na tradicional internet. Segundo Auro, o aspecto erudito era mais importante do que o religioso (que ele respeitava, claro) – um ano e meio depois, foi aconselhado a deixar a instituição quando os monges encontraram um exemplar de uma revista com fotos sensuais de Brigitte Bardot.

O contato seguinte com a cidade começou, na verdade, no Primeiro Encontro da Poesia de Vanguarda, em Belo Horizonte, em 1969. Lá, conheceu os irmãos Campos e Dácio Pignatari, o início de uma amizade e de uma troca intelectual, que incluiu visitas constantes a SP e que durou até a morte do poeta. "Enquanto Leminski era uma referência em Curitiba, os concretistas eram uma referência para ele", comenta Auro.

Tal o título da exposição – *Múltiplo* – ou seja, aquele que divide o tempo e o espaço. "Leminski, de um lado, e a cidade de São Paulo, do outro, se dividiram", diz Auro.

Compositor agado e violão destruidor, foi na Paulista que ele encontrou religião com os londrinoses Arrigo Barnabé e Itamar Assumpção e também com José Miguel Wisnik.

**Programação.** Uma das ideias da curadoria é promover atividades paralelas à exposição por todos os estados por onde passa – aqui em São Paulo, a Caixa Cultural recebe um ciclo especial com filmes inspirados na obra de Leminski, como *Trabalho de Fantasia* (1985) e a animação *Belos e Ruins* (2004), entre os dias 14 de março e 8 de abril. No dia 20 de abril, ocorre na Caixa Cultural o show *LEMINSKI ANTONIO*, com Estrela Leminski e Téo Ruiz. Em 1981, com estréia franca. A programação encerra com uma palestra do poeta curtiense Venâncio Serrano, no dia 25.

Em um dos poemas inéditos, o poeta agado se caracterizou parte da sua obra, exposta na mostra, Leminski brinca e de alguma forma propõe uma leveza de olhar para a cidade em que ele não nasceu. "Leminski, de um lado, e a cidade de São Paulo, do outro, se dividiram", diz Auro.

**Novidades.** Mostra em SP traz sua ecférica biblioteca, que orig de clássicos a Bob Dylan



**VICTOR HUGO**

SALE

ATE 50% OFF

MÚLTIPLO LEMINSKI  
Caixa Cultural São Paulo,  
Praça da Sé, L11, 3321-4-403.  
De terça-feira a domingo,  
às 10h. Quinta, às 13h.

**MEGA LIQUIDAÇÃO**

DESCONTOS 40% A 80% EM 3X

BRETON OUTLET

Sofá Verano

Rua Inácio Antônio, 567 tel 11 3045 1800

Campanha válida de 08/03/2015 a 31/03/2015 no comércio Acur e arredores. Compare o preço dos produtos participantes dessa promoção antes de ir. Não vale para o Breton Outlet.

### Objetos pessoais